

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO SUPERIOR – ENTRE AUSÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, A ARTICULAÇÃO DE UMA POLÍTICA NACIONAL

Me. Ana Maria Morais Costa
Doutoranda – PGCS/UFRN
Dr. José Willington Germano
Prof. PGCS/UFRN

As rápidas transformações na sociedade, marcada pela competitividade, pelo o avanço tecnológico e os meios de informação e comunicação, pela busca da eficiência na aplicação dos recursos e pela necessidade de novos bens e serviços, incidem fortemente nos movimentos sociais apresentando demandas para suas lutas reivindicativas, dentre outras se destaca nos últimos anos a demanda de acesso ao ensino superior como direito social. Em decorrência, na universidade aumenta os desafios de tornar-se um lugar de conquistas democráticas, particularmente quanto à sua universalização. No Brasil a elucidação das questões que perpassam o debate contemporâneo sobre os movimentos sociais e a educação superior tem estreita relação com os temas emergentes que, no final do Século XX e início do Século XXI ganharam maior visibilidade como resultado de conquistas políticas e educacionais de grupos e segmentos sociais que, por meio de mobilizações e reivindicações da sociedade politicamente organizada demandam ações específicas para a Educação e, de modo particular, para as Instituições de Ensino Superior (IES). Tais demandas incorporaram elementos do pertencimento e da diversidade cultural, por meio de ações de reconhecimento e reparação frente à construção histórica da desigualdade social no Brasil. Essas demandas apresentadas, sobretudo pelo Movimento Negro, resultaram num conjunto de políticas para o ensino superior denominadas de Ações Afirmativas (AAs). Neste trabalho discutimos o protagonismo dos movimentos sociais na construção da atual política de Educação Superior no Brasil, a partir dos achados parciais da pesquisa em curso no doutorado em ciências sociais (PGCS/UFRN), que tem como título, Movimentos Sociais e Educação Superior: um olhar sobre o PNE 2011 – 2020. A referida pesquisa busca apreender a influência ou o eco das mobilizações e ações dos movimentos sociais na agenda da educação superior e a transformação dessas demandas em diretrizes, metas e ações que formatam as propostas para esse nível de ensino no PNE 2011-2020, como confirmação da tese de que a atual política de educação superior presente no Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) apresenta ressonâncias das lutas e mobilizações dos movimentos sociais cuja pauta contempla a perspectiva da educação como direito social. De que modo suas proposições se fizeram presente na elaboração das diretrizes, metas e ações que consubstanciam a política de educação superior apresentada no atual PNE, mas também na execução e avaliação das ações do PNE 2001-2010. Como apoio teórico, adotamos como ponto de partida as reflexões da sociologia das ausências e da sociologia das emergências e o procedimento da tradução. Procedimentos teóricos e metodológicos organizados por Boaventura de Souza Santos. A partir desse referencial estabelecemos diálogos com as produções de diversos autores que possam contribuir com o foco transdisciplinar da pesquisa e com o processo de tradução da realidade vivida pelos sujeitos sociais partícipes deste estudo.

PALAVRAS – CHAVE: EDUCAÇÃO SUPERIOR; MOVIMENTOS SOCIAIS, PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.